



UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE ENFERMAGEM

LUANA REGIS CIRÍACO

**A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NA
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Salvador - BA

2021

LUANA REGIS CIRÍACO

**A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NA
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II, do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de Pesquisa: Saúde do Adulto: situações clínicas, cirúrgicas, emergenciais, críticas e cuidados paliativos.

Orientador(a): Professora Daniela Barbosa Neiva Vidal

DATA DA APROVAÇÃO:

10 / 12 / 2021

Daniela Barbosa Neiva Vidal

Profa Daniela Barbosa Neiva Vidal

Universidade Católica do Salvador

Orientador(a)

Fernanda Cardeal Mendes

Prof Profa. Msc. Fernanda Cardeal Mendes

Universidade Católica do Salvador

Avaliador(a)

Renata da Silva Schulz

Profa. Dra. Renata da Silva Schulz

Avaliadora(a)

Salvador - BA

2021

RESUMO

INTRODUÇÃO: A espiritualidade é uma dimensão humana que faz do homem um ser introspectivo e investigador. É a forma como se enxerga a vida, contribuindo com o bem estar de muitas pessoas, adicionando motivação, fé e perseverança. **OBJETIVO:** Identificar a influência da espiritualidade e da religiosidade na assistência de enfermagem. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura. Foram utilizados artigos científicos retirados das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram “religião” AND “enfermagem” e “*spirituality*” AND “*nurse care*”. Os critérios de inclusão utilizados foram: inglês, português, espanhol, todos com um intervalo de publicação dos últimos 10 anos (2011 a 2021). Foram excluídos artigos pagos, duplicados e os que não condiziam com o tema da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados coletados trouxeram que os enfermeiros e técnicos de enfermagem têm dificuldade para diferenciar espiritualidade de religiosidade, não possuem embasamento acadêmico sobre o assunto e relatam não terem tempo para realizar essa assistência, o medo de ofender e impor as próprias crenças também foram apontados. O cuidado espiritual melhora o vínculo entre o profissional e o paciente, o quadro geral do paciente, seu bem-estar, e traz paz e esperança. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a influência da espiritualidade e da religiosidade na assistência de enfermagem é grande, a espiritualidade do paciente e dos enfermeiros têm influências reais sobre a assistência, mas não é sistematizada e implementada da forma ideal. O cuidado espiritual prestado pelo enfermeiro é de forma voluntária, não obrigatório como parte do trabalho de cuidados diários.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade. Religiosidade. Enfermagem. Assistência de Enfermagem. Saúde.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 METODOLOGIA	7
3 RESULTADOS	10
4 DISCUSSÃO	16
4.1 A ESPIRITUALIDADE E SUAS DIFICULDADES NA ASSISTÊNCIA A SAÚDE	16
4.2 BENEFÍCIOS DO CUIDADO ESPIRITUAL/RELIGIOSO	17
4.3 A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE	18
5 CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

A espiritualidade é uma das dimensões humanas que faz do ser humano um ser introspectivo, sendo um espaço pessoal, multidimensional e complexo que mistura experiências emocionais, comportamentais e cognitivas contribuindo no processo da vida e ajudando as pessoas a lidar da melhor forma com as adversidades (MENEZES, 2017). Em resumo, a espiritualidade é a forma como o ser humano enxerga a vida, e ela contribui com o bem estar físico e mental de muitas pessoas, adicionando cargas de motivação, fé e perseverança em pacientes (PENHA, 2012).

Nascimento *et al.* (2016), reforça que a história da enfermagem se liga à religião e ao cuidado dos necessitados. Naquela época distante, o cuidado de enfermagem era inspirado por uma religiosidade e por caridade, agora é fundamentado na ciência e feito por pessoas que se identificam com a assistência à saúde, mas isso não significa que os enfermeiros devam esquecer o cuidado religioso e espiritual, apenas devem aplicá-lo ao cliente da maneira correta. A espiritualidade possui muitas semelhanças com a religiosidade, mas não são a mesma coisa. A religião inclui práticas privadas, rituais e tradições. Já a espiritualidade é algo individual e não precisa estar conectada a uma religião, sendo definida como uma busca pelo sagrado por muitos autores (TAVARES *et al.*, 2018).

Neste trabalho ocorre a busca pela identificação da influência da espiritualidade e da religiosidade na assistência de enfermagem, como essa assistência deve ser prestada, sua abrangência, causas e seus efeitos. Com esse projeto, é esperado esclarecer a importância da espiritualidade para que os enfermeiros valorizem essa dimensão humana e que façam dela mais um objeto de estudo. Com a valorização do âmbito espiritual dos pacientes, a saúde pode ser beneficiada, vínculos serão estreitados, contribuindo para um atendimento muito mais humanizado.

O fato de que o âmbito espiritual do homem é pouco explorado e desvalorizado por muitos, torna esta pesquisa fundamental. O ambiente espiritual do homem precisa ser acolhido e estudado de forma correta, buscando o estabelecimento de vínculos e maximizando o atendimento humanizado. Assim, a presente pesquisa visa responder ao seguinte questionamento: Existe influência da espiritualidade e religiosidade na assistência de

enfermagem? Para obter resposta temos como objetivo identificar a influência da espiritualidade e religiosidade na assistência de enfermagem.

2 METODOLOGIA

Esse estudo trata-se de uma revisão integrativa, baseada em evidências, dissertativa e exploratória. A revisão integrativa é um tipo de revisão que permite a junção das evidências coletadas através de uma pesquisa de literatura (SOUZA, 2010). A estratégia de busca utilizada para a seleção de dados foram “religião” AND “enfermagem”, com o resultado de 2.482 artigos. Após aplicar os critérios de inclusão “texto completo”, idiomas em “inglês”, “português”, “espanhol” e delimitação do tempo para os “últimos 10 anos” os resultados totalizaram 552 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos dos 552 artigos, foram excluídos 488 artigos pelos seguintes motivos: existência de revisões de literatura, dissertações de mestrado e teses de doutorado entre os resultados, alguns artigos estavam duplicados, outros abordavam a espiritualidade relacionando o cuidado de enfermagem espiritual apenas com a velhice e o final da vida, e outros não alinhavam a religiosidade/espiritualidade com o objetivo dessa pesquisa. Por isso, ao final foram considerados apenas 64 artigos para posterior análise mais detalhada.

Mas essa pesquisa mostrou-se insuficiente pela grande quantidade de artigos que não abordam o objetivo de estudo deste trabalho, por isso também foram utilizados os descritores “*spirituality*” AND “*nurse care*”, totalizando 1.238 artigos que, após a aplicação dos mesmos critérios utilizados na primeira busca (“texto completo”, idiomas em “inglês”, “português”, “espanhol” e “últimos 10 anos”), renderam 481 artigos. Após leitura dos títulos e resumos da segunda busca foram considerados 55 artigos, os outros 426 artigos foram descartados pelos mesmos critérios de exclusão aplicados à primeira busca, e também porque alguns dos artigos eram os mesmos artigos excluídos da primeira busca. Ao final, as duas pesquisas quantificaram 119 artigos. Após uma leitura mais profunda desses 119 foram excluídos 110 pelos seguintes motivos: alguns abordavam fortemente o tema de cuidado paliativos, outros não abordavam a espiritualidade e religiosidade relacionando-os à assistência de enfermagem de forma satisfatória. Por isso, restaram 9 artigos que condizem com o objetivo inicial da pesquisa.

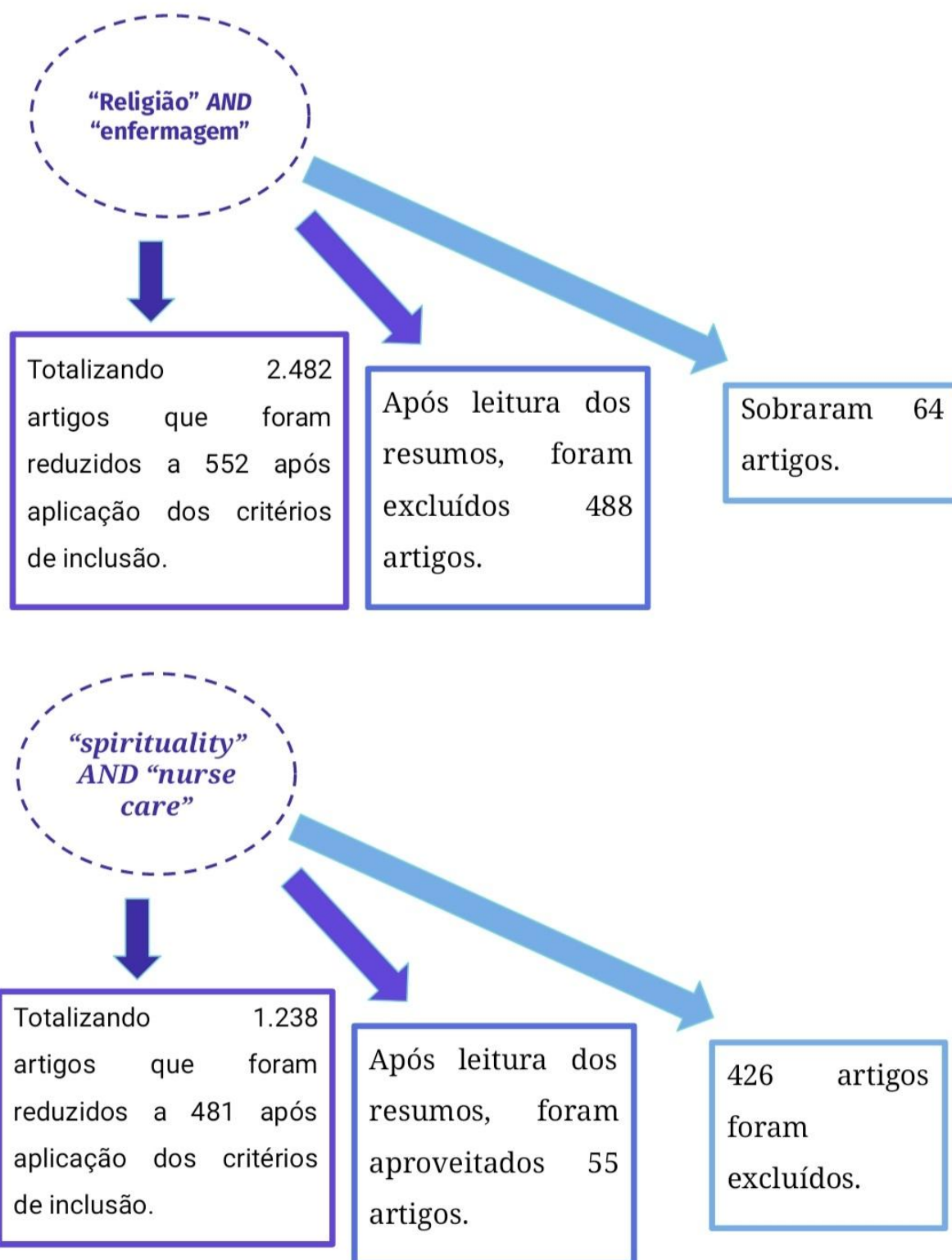
Para definir as informações mais importantes a serem retiradas das pesquisas selecionadas, foi feita a leitura dos artigos remanescentes e retiradas as informações que traziam assistência de enfermagem à espiritualidade e/ou religiosidade, a importância dessa assistência, seus impedimentos e possíveis soluções para a falta dela. Após todo esse processo, a interpretação

dos resultados foi realizada. Nessa etapa foi realizada uma apresentação e uma discussão dos resultados obtidos na pesquisa, comparando dados encontrados e identificando lacunas (SOUZA, 2010). Os critérios de inclusão e exclusão foram organizados no fluxograma a seguir para melhor entendimento da metodologia (FLUXOGRAMA 1). A quantidade de artigos excluídos também foram organizados em um fluxograma (FLUXOGRAMA 2)

Fluxograma 1: Critérios de Inclusão e Exclusão aplicados nas duas pesquisas na BVS:



Fonte: Elaborado pela própria autora

Fluxograma 2: Quantidade de artigos excluídos

Fonte: Elaborado pela própria autora

3 RESULTADOS

Esta pesquisa bibliográfica conta com dados escolhidos meticulosamente. Durante a pesquisa de dados houve dificuldade para encontrar muitos artigos nas bases de dados. Ao final, os resultados consistem em 9 artigos dentre os quais 2 são na língua inglesa, 1 na língua espanhola e 6 em português. O artigo mais antigo encontrado é do ano de 2013 e o mais atual (2 artigos) são de 2021. O tipo de estudo, seus autores, ano de publicação e principais conclusões foram organizados em uma tabela (TABELA 1).

Tabela 1: Artigos selecionados para esta pesquisa

TÍTULO	AUTOR	ANO	MÉTODO	RESULTADOS E DISCUSSÃO
Spirituality and religiosity in the perspectives of nurses	Nascimento, Lucila Castanheira; Santos, Tabatha de Freitas Moreira; Oliveira, Fabiane Cristina Santos de; Pan, Raquel; Flória-Santos, Milena; Rocha, Semiramis Melani Melo.	2013	Pesquisa exploratória, metodológica qualitativa	A aplicabilidade desses termos na prática clínica do enfermeiro sofre influência direta da sua própria espiritualidade e religiosidade, da sua formação acadêmica e do receio de repercussão negativa consequente da abordagem direta desses aspectos aos pacientes.
“Estar ahí”, significado del	Velásquez, Sandra Patricia	2014	Estudo qualitativo	Apesar de não existir um

<p>cuidado espiritual: la mirada de los profesionales de enfermería*</p>	<p>Uribe; Lagoueyte Gómez, María Isabel</p>			<p>consenso acerca do que significa cuidado espiritual, as enfermeiras realizam múltiplas ações que tendem pela procura do bem-estar espiritual dos pacientes.</p>
<p>Atenção às necessidades espirituais na prática clínica de enfermeiros</p>	<p>Nascimento, Lucila Castanheira; Oliveira, Fabiane Cristina Santos de; Santos, Tabatha de Freitas Moreira; Pan, Raquel; Santos, Milena Flória-; Alvarenga, Willyane Andrade; Rocha, Semiramis Melani Melo</p>	<p>2016</p>	<p>Pesquisa descritiva qualitativa</p>	<p>Estudos sobre as necessidades espirituais do paciente e de intervenções a serem realizadas pelo enfermeiro são necessários, sobretudo no contexto brasileiro, para guiar a prática assistencial e promover uma melhor compreensão do papel da enfermagem no cuidado integral ao ser humano.</p>

<p>A espiritualidade de enfermeiros assistenciais interfere no registro do diagnóstico sofrimento espiritual?</p>	<p>Ienne, Amanda; Fernandes, Rosa Aurea Quintella; Puggina, Ana Claudia.</p>	<p>2018</p>	<p>Estudo transversal quantitativo</p>	<p>A espiritualidade dos enfermeiros não interfere no registro do diagnóstico de enfermagem "Sofrimento Espiritual.</p>
<p>Espiritualidade e religiosidade no cotidiano da enfermagem hospitalar</p>	<p>Tavares, Marilei de Melo; Gomes, Antônio Marcos Tosoli; Barbosa, Diogo Jacintho; Rocha, Julio Cesar Cruz da; Bernardes, Margarida Maria Rocha; Thiengo, Priscila Cristina da Silva</p>	<p>2018</p>	<p>Estudo descritivo, análise reflexiva</p>	<p>Em síntese as reflexões sugerem espaços de discussão sobre o papel da espiritualidade e religiosidade no processo formativo da enfermagem, a fim de fornecer subsídios/ferramentas para mediação do cuidado integral.(AU)</p>
<p>Percepção da espiritualidade, religiosidade e eufemia à luz de pacientes hospitalizados</p>	<p>Camillo, Nadia Raquel Suzini; Matsuda, Laura Misue; Maran, Edilaine; Pini, Jéssica dos Santos; Aveiro, Hellen Emília Peruzzo;</p>	<p>2021</p>	<p>Pesquisa qualitativa</p>	<p>Espiritualidade, religiosidade e eufemia configuraram-se como tríade biopsicossocial capaz de atribuir sentido, alicerce e bálsamo à vida</p>

	Labegalini, Célia Maria Gomes; Blanco, Yasmin Pereira			humana. Ademais, é capaz de encorajar pacientes e profissionais de enfermagem no enfrentamento das adversidades do ambiente hospitalar.
Discerning the healing path--how nurses assist patient spirituality in diverse health care settings.	Giske, Tove; Cone, Pamela H	2015	Pesquisa empírica	A espiritualidade é relevante para todas as áreas da assistência de enfermagem, não apenas para pacientes terminais ou em cuidados paliativos. Os líderes precisam prestar muita atenção em como podem promover a abertura para questões espirituais.
Desenvolvimento de um modelo de cuidado espiritual para pacientes e familiares no	Góes, Marta Georgina Oliveira de; Crossetti, Maria da Graça de Oliveira.	2020	Estudo qualitativo	A construção do modelo possibilitou uma compreensão e interpretação conceitual sobre

adoecimento				o cuidado espiritual na enfermagem e delineadas as conexões entre a equipe de enfermagem, os pacientes e familiares.
O cuidado da alma no contexto hospitalar de enfermagem: uma análise fundamentada no Cuidado Transpessoal	Nunes, Emanuelle Caires Dias Araújo; Santos, Hévellin da Silva; Dutra, Gleica Afonso; Cunha, Juliana Xavier Pinheiro da; Szylit, Regina	2020	Estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa	Existe necessidade de desenvolvimento de melhores habilidades de interação/assistência espiritual pelos profissionais de enfermagem frente ao desafiador contexto da procura de sentido, fé e esperança mobilizados pela experiência da doença. Destacam-se, como dispositivos oportunos a

				Sistematização da Assistência Espiritual de Enfermagem e o Cuidado Transpessoal, os quais fornecem subsídios consistentes ao empreendimento do cuidado espiritual.
--	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pela própria autora

4 DISCUSSÃO

4.1 A ESPIRITUALIDADE E SUAS DIFICULDADES NA ASSISTÊNCIA A SAÚDE.

Na atualidade os enfermeiros não sabem ao certo os verdadeiros significados de religiosidade e espiritualidade e que isso causa impacto direto na assistência. Em uma pesquisa realizada em um hospital escola do Estado de São Paulo, quando perguntados sobre a diferença entre os dois, os entrevistados sabiam que haviam muitas semelhanças entre religiosidade e espiritualidade e que uma linha tênue os separavam, mas não podiam definir o que era (NASCIMENTO, *et al* 2013).

A ideia de Velásquez; Gomez (2014) sobre o assunto se assemelha muito com Nascimento *et al.* (2013), pois para esse autor não existe um consenso acerca do significado do cuidado espiritual, mas os enfermeiros oferecem mesmo assim. Nascimento *et al* (2016). ainda apresenta que várias visões sobre o mesmo tema podem ser apresentadas, dependendo das experiências e crenças dos indivíduos. Portanto, para os enfermeiros, o conceito de espiritualidade é variável, essa afirmação é justificada pela falta de abordagem acadêmica e pelas experiências, pessoa, religiosidade (pois o entendimento do que significa espiritualidade está fortemente ligado à religiosidade) e espiritualidade dos enfermeiros (TAVARES *et al*, 2018).

Velásquez; Gomez (2014) trazem também que alguns enfermeiros confundem espiritualidade com espiritismo, reforçando a afirmação de Tavares *et al.* (2018) sobre a influência da religião sobre o conceito de espiritualidade. Ter uma religião, significa ter uma espiritualidade, mas o contrário não se aplica, de acordo com a literatura (NASCIMENTO *et al*, 2013). Mesmo a literatura sendo clara quanto a distinção entre religiosidade e espiritualidade, alguns enfermeiros acham difícil estabelecer um limite entre os dois (VELÁSQUEZ; GOMEZ. 2014).

A carência de informações, o receio de abordar o tema, o pensamento de que esse assunto é pessoal demais, alta carga de trabalho, falta de tempo e de recursos são os aspectos apontados por Velásquez; Gomez (2014) que impedem os enfermeiros de prestar os cuidados espirituais. De acordo com Ienne; Fernandes; Puggina (2018), a espiritualidade dos enfermeiros não interfere no registro do diagnóstico de enfermagem "Sofrimento Espiritual". Portanto, o enfermeiro, mesmo com a deficiência acadêmica sobre o assunto e todos os receios impostos,

é capaz de perceber e diagnosticar o sofrimento espiritual do paciente. Goés; Crossetti (2020) têm uma linha de pensamento que combina com a opinião das autoras citadas aqui, pois traz em sua pesquisa que enfermeiros são capazes de identificar necessidades espirituais e de planejar intervenções para atendê-las, mas não nega a necessidade de novas pesquisas sobre o assunto.

A falta de conhecimento é destaque entre as dificuldades apresentadas. Às vezes a espiritualidade é abordada na graduação de forma pontual e rasa. A priorização das atividades que buscam o bem estar fisiológico se assemelha muito ao modelo biomédico, e isso não é mais o ideal diante da enfermagem moderna. Nunes *et al.* (2020) está em concordância com Nascimento *et al.* (2016) e Velásquez; Gomez (2014) quando afirma que existe receio em abordar o tema e também falta de tempo, medo de imposição e carência de informação (principalmente durante a graduação). Ienne; Fernandes; Puggina (2018) também estão em acordo que durante o período acadêmico o estudante de enfermagem é pouco ou nunca direcionado para o assunto de espiritualidade, além de também mencionar falta de tempo e receio de ofender os pacientes.

4.2 BENEFÍCIOS DO CUIDADO ESPIRITUAL/RELIGIOSO

A esperança, um melhor enfrentamento de doenças, paz, segurança, conforto e melhora terapêutica e do bem-estar são alguns dos benefícios que um cuidado espiritual de qualidade pode provocar em pacientes. A espiritualidade alimenta a satisfação pessoal, proporciona alívio, e bem-estar não apenas para os pacientes mas também para a equipe de saúde, equilibra dimensões sociais, psíquicas e biológicas, além de contribuir para melhora da saúde mental (CAMILO *et al.*, 2021). Os autores Nascimento *et al.* (2013), Velásquez; Gomez (2014), Giske e Cone (2015), Nascimento *et al.* (2016), Tavares *et al.* (2018) Ienne; Fernandes; Puggina (2018), Nunes *et al.* (2020), Góes; Crossetti (2020) e Camillo *et al.* (2021) concordam com os benefícios citados acima. Esses benefícios não são percebidos apenas nos pacientes, mas também em sua família. Além disso, beneficia também os enfermeiros que se sentem realizados ao acessar o âmbito espiritual do paciente (NASCIMENTO, 2016).

Camillo *et al.* (2021) traz em seu artigo que o cuidado de enfermagem parece refletir o cuidado protetor de Deus. Esse reflexo promove segurança e conforto ao paciente. Neste

mesmo artigo, a abordagem da espiritualidade, religiosidade e eufemia (oração/prece) foram fundamentais para o enfrentamento do processo saúde/doença e para melhora do bem-estar. Goés; Crossetti. (2020), Nascimento *et al.* (2016), Nunes *et al.* (2020), Giske; Cone (2015), Tavares *et al.* (2018), Velásquez; Gomez (2014) apresentam a oração como uma intervenção de enfermagem, mas Ienne; Fernandes; Puggina (2018) mostram a oração e preces como parte do cotidiano dos enfermeiros, não como uma intervenção de enfermagem, havendo então uma divergência entre eles. Nascimento *et al.* (2013) apresentam a perspectiva dos enfermeiros e seus relatos onde propõem orações como intervenções e quando os pacientes pedem por orações. No fim, a oração foi um ponto em comum entre os autores.

É comum pensar que a espiritualidade tem relevância apenas para pacientes paliativos, principalmente idosos. Mas a espiritualidade é relevante em todas as áreas da saúde e para todas as idades (GISKE; CONE 2015). Camillo *et al.* (2021) informa que a espiritualidade é capaz de afetar a maneira como o paciente enfrenta os problemas de saúde, motivando-os a aceitar o curso natural da doença com força, tranquilidade e fé, aceitando tratamentos. Enfermeiros cuidam do âmbito espiritual do paciente porque o sofrimento espiritual desse paciente motiva o cuidado e também porque a paz espiritual que surge depois desse tipo de cuidado os surpreende (GISKE; CONE, 2015). Esse sentimento despertado no profissional contribui com o cuidado espiritual, de forma empática para que os enfermeiros entendam a situação e sentimentos dos pacientes, como é mostrado por Goés; Crossetti (2020).

4.3 A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE

O estudo de Nascimento *et al.* (2016) apresenta resultados que dizem respeito aos sentimentos de abandono e tristeza demonstrados pelos pacientes. Complementando essa ideia, Velásquez; Gomez (2014), afirma que os enfermeiros buscam expressões de abandono, angústia e tristeza nos pacientes para poder oferecer o cuidado espiritual. Essas autoras relatam que as ocasiões mais propícias e oportunas para prestação do cuidado espiritual são em momentos de fragilidade por doenças, cirurgias, alta hospitalar, terminalidade, medo, insegurança, dor, carência e sofrimento. Entretanto, existe um alerta muito importante que Tavares *et al.* (2018) apresenta em sua pesquisa: deve-se ter cuidado ao mencionar Deus ou outras divindades, já que o paciente pode não partilhar das mesmas crenças que o enfermeiro ou simplesmente não possuir uma religião.

Estar presente e demonstrar interesse ao cuidar do paciente, mostrar benevolência, altruísmo, compaixão e amor são o princípio do cuidado espiritual e uma grande fortaleza. A escuta ativa é outro aspecto muito importante. Mostrar respeito e atenção ao paciente faz com que o mesmo se sinta confortável para expressar seus pensamentos, emoções e estado de espírito (VELÁSQUEZ; GOMEZ, 2014). Nascimento *et al.* (2016), assevera que os enfermeiros consideram como sendo cuidado espiritual os seguintes aspectos: falar de Deus, oferecer apoio religioso, fazer orações com o paciente, permitir visita de autoridades religiosas, oferecer músicas, abraçar, segurar as mãos e prestar assistência a família do paciente. Essas intervenções apresentadas por Nascimento *et al.* (2016) são bastante específicas, mas o objetivo das duas autoras se comunicam bem. Esses cuidados combinados são capazes de oferecer qualidade de vida, bem-estar e formar vínculos.

5 CONCLUSÃO

Observou-se durante esta pesquisa que a espiritualidade é uma área pouco explorada, mas as pesquisas tiveram resultados semelhantes, como a negligência sobre o assunto nas universidades, falta de informação e receio de abordar o assunto. Quando se trata de espiritualidade/religiosidade em saúde, é comum pensar em cuidados paliativos e velhice. Não há um incentivo ao modelo biomédico ultrapassado, mas é notório que o âmbito espiritual do paciente tem pouquíssima prioridade no dia a dia da enfermagem. Pois em meio a correria do trabalho da enfermagem, entre curativos, avaliação, evoluções, altas, apazamentos, administração de medicamentos e outras atividades, como pensar em prestar cuidado espiritual? E caso o pensamento ocorra, quando haverá tempo para abordar isso? Diante disso, é proposto que o enfermeiro converse com os pacientes internados nos momentos em que faz a visita diária. É importante também que o técnico de enfermagem aborde essa questão nos momentos em que vai prestar assistência ao paciente.

Percebe-se que há grande preocupação dos enfermeiros sobre ofender o paciente, o que destaca a falta de informação durante a formação profissional e também uma confusão quanto a diferença entre espiritualidade e religiosidade. Diante dos fatos expostos, é importante que a espiritualidade do paciente seja levada a sério de modo que impulse o cuidado humanizado à níveis mais elevados, começando pelas instituições de ensino. As pesquisas precisam ser mais abrangentes, deixando de focar apenas em idosos e em cuidados paliativos. É adequado que haja um incentivo aos enfermeiros e treinamento para todos profissionais, principalmente aos que podem não saber que precisam prestar cuidados espirituais.

Conclui-se que a influência da espiritualidade e da religiosidade na assistência de enfermagem é grande, a espiritualidade do paciente e dos enfermeiros têm influências reais sobre a assistência, mas não é sistematizada e implementada da forma ideal. O cuidado espiritual prestado pelo enfermeiro é de forma voluntária, não obrigatório como parte do trabalho de cuidados diários. Com isso, espera-se que o cenário se modifique após novas pesquisas e implementações de debates e disciplinas durante a graduação.

REFERÊNCIAS

- CAMILLO, Nadia. *et al.* Perception of spirituality, religiosity, and euphemia in the light of hospitalized patients. **Rev. Rene.** 22., 2021, Ceará. Universidade Federal do Ceará, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212262502>. Acesso em: 10 nov. 2021
- GISKE, Tove; CONE, Pamela. Discerning the Healing Path – how nurses assist patient spirituality in diverse health care settings. **Journal of Clinical Nursing**. 2015. 10 p. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocn.12907>. Acesso em: 20 out. 2021.
- GOÉS, Marta; CROSSETTI, Maria. Desenvolvimento de um modelo de cuidado espiritual para pacientes e familiares no adoecimento. **Rev. Gaúcha de Enfermagem**. Porto Alegre, 2020- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre, 2020.
- IENNE, Amanda; FERNANDES, Rosa; PUGGINA, Ana. A espiritualidade de enfermeiros assistenciais interfere no registro do diagnóstico sofrimento espiritual? **Esc. Anna Nery.** 22., 2018, Rio de Janeiro, 2018. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/RvKgbvNQ5v9QwDCzQvCpzDB/?lang=pt>. Acesso em: 19 nov. 2021.
- MENEZES, Tânia. Dimensão Espiritual do Cuidado na Saúde e Enfermagem. Salvador, 2017. **Revista Bahiana de Enfermagem**. 31, 2017, Salvador. Universidade Federal da Bahia, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/22522>. Acesso em: 20 out. 2021
- NASCIMENTO, LC., Oliveira FCS., Santos TFM., et. al. Atenção às necessidades espirituais na prática clínica de enfermeiros. **Aquichan**. 2016; 16 (2):179-192. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1657-59972016000200006&lng=e&nrm=iso&tlng=pt Acesso em: 20 out. 2021
- NASCIMENTO, Lucila *et al.* Spirituality and religiosity in the perspectives of nurses. **Texto contexto - enferm.** 22, 2013, Santa Catarina, 2013. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Santa Catarina, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/wWb7N77t4C9PLPQRTjLFjrS/?lang=en>. Acesso em: 10 set. 2021.
- NUNES, Emanuelle. O cuidado da alma no contexto hospitalar de enfermagem: uma análise fundamentada no Cuidado Transpessoal. **Rev. esc. enferm.** Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/ZhHFxyBTtDv85j4zVZrBKM/?lang=pt#>. Acesso em: 19 nov. 2021.
- PENHA, Ramon; SILVA, Maria. Significado da espiritualidade para enfermagem em cuidados intensivos. **Texto e Contexto enferm.** 21., 2012, 260-268 p. Florianópolis, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/3hzMx3Z8tgnXn4HdW5qYBLB/?lang=pt>. Acesso em: 20 out. 2021
- SOUZA, Marcela *et al.* Revisão Integrativa: O que é e como fazer. **Einstein**, 8 (1), 2010, São Paulo. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt#:~:text=A%20revis%C3%A3o%20integrativa%20de%20termina%20o,cuidados%20prestados%20ao%20paciente\(%201](https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt#:~:text=A%20revis%C3%A3o%20integrativa%20de%20termina%20o,cuidados%20prestados%20ao%20paciente(%201). Acesso em: 10 set. 2021
- TAVARES, Marileide *et al.* Espiritualidade e Religiosidade no Cotidiano da Enfermagem Hospitalar. **Revista de Enfermagem**, Recife, abr 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234780/28688>. Acesso em: 19 nov. 2021.
- VELÁSQUEZ, Sandra; GÓMEZ, María. "Estar ahí", significado del cuidado espiritual: la mirada de los profesionales de enfermería. **Av.enferm.**, XXXII (2): 261-270, 2014 Colombia. Universidad Nacional de Colombia, Colombia, 2014. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002014000200010. Acesso em: 19 set. 2021.